

13 *A Teologia e a Universidade*

JOAQUIM CERQUEIRA GONÇALVES

Sumário: A universidade, fundação medieval, cultivou desde o seu início a teologia, exigindo características científicas a partir do *Organon* aristotélico, colhendo aí o que era compatível com a Palavra revelada. Mas se a universidade nunca mais desapareceu, a teologia, com a alteração das tendências da sociedade e com a progressiva formalização do saber, perdeu o lugar privilegiado quer na constituição do saber, quer na universidade, merecendo quase somente a atenção nas instituições privadas das «Religiões do Livro». Com a crise atual das ciências que apela para um novo saber, é legítimo propor o regresso da teologia, inclusive o das teologias decorrentes das religiões, cuja presença nas culturas é inapagável.

Palavras-chave: Teologia, universidade, filosofia, tecnociência, religião.

Summary: The university, a mediaeval foundation, cultivated theology from the outset, demanding scientific characteristics derived from Aristotle's *Organon*, taking from there what was compatible with the revealed Word. But if the university has never disappeared, theology, with changing trends in society and with the progressive formalization of knowledge, has lost its privileged position both in the constitution of knowledge and in the university, deserving attention almost exclusively in private institutions of 'Religions of the Book'. With the current crisis in the sciences that calls for a new knowledge, it is legitimate to propose the return of theology, including the theologies arising from religions, whose presence in cultures is inextinguishable.

Key words: Theology, university, philosophy, techno-science, religion.

27 *Le religieux à l'Université*

PIERRE GISEL

Sumário: A Universidade remete para o espaço público. Abordaremos, portanto, o religioso para além das Faculdades ligadas às tradições religiosas. Duas abordagens distintas pela finalidade, mas não incompatíveis. Na Universidade o religioso é 1) um todo a *conhecer* e a integrar nos saberes organizados; 2) um fenómeno a *interpretar* como sintoma de uma determinada situação social (assim, hoje, os radicalismos religiosos e o religioso compensatório); 3) um campo onde *pensar* as questões humanas e sociais de fundo recalcadas nas nossas sociedades pós-modernas e homogeneizantes. O presente artigo desenvolve a questão sob estes três eixos. A terminar, advoga-se uma validação das diferenças e do heterógeno ao sabor de um trabalho reflexivo acerca do religioso e sobre o social.

Palavras-chave: Universidade, espaço público, religioso, sociedade, fenómeno.

Summary: The university exists in the context of the public space. Thus, the present text also approaches religious matters outside Faculties tied to religious traditions. These two approaches are different, but not incompatible; each envisions a specific aim. At the university, religious matters are: 1) a whole to be *known* and incorporated into organized knowledge; 2) a phenomenon to be *interpreted* as a symptom of a given social situation (for example, today, religious radicalism and certain compensatory uses of religion); 3) a field that enables us to *think* about fundamental human questions and social issues that are repressed in our homogenizing postmodern societies. This article develops these three lines of inquiry. Lastly, it advocates a vindication of differences and heterogeneity, through reflection on religious and social matters.

Key words: University, public space, religious matters, society, phenomenon.

47 *Estatuto da Teologia na vida da Igreja*

JOÃO MANUEL DUQUE

Sumário: Apoiando-se na categoria operatória da mediação, o artigo pretende explorar o significado da Igreja para a teologia e vice-versa. Em primeiro lugar, apresenta a Igreja como uma mediação constituída por múltiplas mediações. Entre essas, a mediação teológica assume-se como instância reflexiva, hermenêutica e crítica. Desse modo, ela é mediação da Escritura e do mundo para a Igreja, assim como desta para si mesma; ao mesmo tempo é mediação da Igreja para o mundo. Em todas estas dimensões, a teologia assume-se como ciência teórica e prática, imersa no tecido eclesial e ao mesmo tempo sua interpeladora.

Palavras-chave: Teologia, ciência, mediação, Igreja, Escritura, mundo.

Summary: Based on the operative category of mediation, this article aims to explore the meaning of the Church for theology and vice versa. First, it presents the Church as a mediation comprising multiple mediations. Among these, theological mediation takes upon itself the position of being reflective, hermeneutic and critical. Thus, it is mediation of Scripture and of the world to the Church, and of the Church to itself; at the same time it is mediation of the Church to the world. In all these dimensions, theology sees itself as a theoretical and practical science, immersed in the ecclesial fabric and at the same time as its interpellator.

Key words: Theology, science, mediation, Church, Scripture, world.

67 *A Faculdade de Teologia de Coimbra (1772-1910): o ensino da teologia moral*

CARLOS A. MOREIRA AZEVEDO

Sumário: Estuda-se o ensino da Teologia moral na Faculdade de Teologia de Coimbra, desde a reforma pombalina, correspondente a uma nova metodologia científica, até à extinção do decadente estabelecimento escolar (1772-1910), em época de confronto de correntes teológicas. Ao dar a conhecer a renovação dos planos curriculares, descrevem-se as indicações concretas e detalhadas para o professor, quanto ao método e aos conteúdos. Procede-se à análise dos professores e dos compêndios, completando o quadro da Faculdade com a produção de teólogos portugueses contemporâneos (séculos XVIII-XIX) e comparando com os autores europeus mais destacados no meio português.

Palavras-chave: Teologia, Coimbra, moral, Faculdade, ensino, 1772-1910.

Summary: This article studies the teaching of moral theology at the Theological Faculty of Coimbra, beginning with the Pombal reform, which brought with it a new scientific methodology, up to the end of the 'decadent school' (1772-1910), at a time of confrontation of theological currents. It looks at the curricula, describing the concrete and detailed indications for the teaching staff, both for method and content. It proceeds to analyse the teachers and textbooks, completing an overview of the Faculty with the publications of contemporary Portuguese theologians (18th and 19th centuries) and comparing them with the most outstanding European authors in the Portuguese context.

Key words: Theology, Coimbra, moral, Faculty, teaching, 1772-1910.

91 *Alguns estilos de prática teológica extra-universitária em Portugal.*

Breves notas de leitura

FREI BENTO DOMINGUES, O.P.

Sumário: Em Portugal, desde 1910 até 1968, não existiu nenhuma Faculdade de Teologia reconhecida pela Igreja católica. Tal não significou a total ausência de reflexão e ensino da teologia. Mostram-no-lo o caso do Centro de Cultura Católica do Porto, fundado em 1964, que teve grande impacto na renovação da Igreja. Casos como o Instituto S. Tomás de Aquino (ISTA), ou o Instituto Superior de Estudos Teológicos (ISET) são bons exemplos de um "estilo" próprio de fazer teologia. Mas mostram-nos também as numerosas publicações que se foram alimentando desta reflexão teológica "periférica". É um levantamento e estudo que ainda está por fazer de forma cabal, mas já foram dados alguns passos. O presente artigo resume-se a breves notas que são ecos desses passos já percorridos.

Palavras-chave: Prática teológica, Portugal, teologia, Centros, ISTA, ISET.

Summary: In Portugal, from 1910 to 1968, there was no Faculty of Theology recognized by the Catholic Church. This did not mean that there was a complete absence of reflection and teaching of theology. This is evident from the example of the Centre for Catholic Culture of Oporto, founded in 1964, which had considerable impact on the renovation of the Church. Cases like the Instituto S. Tomás de Aquino (St. Thomas Aquinas Institute – ISTA) or the Instituto Superior de Estudos Teológicos (Higher Institute of Theological Studies – ISET) are good examples of a particular 'style' of doing theology. But it is also evident from the numerous publications that were being supplied from this 'peripheral' theological reflection. A thorough survey and study

have still to be made, but a few steps have already been taken. This article is made up of brief notes that are echoes of these first steps.

Key words: Theological practice, Portugal, theology, Centres, ISTA, ISET.

99 *As Humanidades na Universidade*

ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO

Sumário: As *Humanidades* são assim designadas porque, derivando de uma concepção antropocêntrica da cultura, do saber e do ensino, confluem no Homem. Genericamente, esta concepção, assumida e sublimada pelo pensamento medieval com a imagem bíblica do Homem criado à semelhança de Deus, prevaleceu no humanismo cristão do Renascimento. Na atualidade as Humanidades são valorizadas nos documentos que regem o Espaço Europeu de Ensino Superior como essenciais para a construção da Europa. Desde há mais de dois milénios que as instituições de ensino, e a seu tempo a Universidade, se têm assumido como fiéis guardiãs da tradição humanística e como promotoras do conhecimento em todas as dimensões. Não sem algumas dificuldades quanto à preservação dos cursos de Humanidades, em sentido estrito e em toda a sua grandeza.

Palavras-chave: Áreas do conhecimento, Humanidades, universidade, ensino superior, Europa.

Summary: The *Humanities* are thus designated because they derive from an anthropocentric conception of culture, knowledge and education predicated upon the human being. Enhanced by the biblical image of man created in the likeness of God, this idea prevailed in medieval thought and in Christian Renaissance humanism. Nowadays the Humanities are deemed essential to the construction of Europe in documents governing the European Higher Education Area. For more than two millennia (and notwithstanding the challenges faced by Humanities courses) educational institutions, and in due course universities, have been guardians of humanistic tradition and have promoted knowledge in all its facets.

Key words: Areas of knowledge, Humanities, university, higher education, Europe.

121 *A herança calvinista em Portugal na formação teológica dos Pastores da Igreja Presbiteriana*

DIMAS DE ALMEIDA

Sumário: Epígono de Martinho Lutero, João Calvino adere ao movimento da Reforma, assumindo-a como exegeta e como teólogo. Exegeta das Escrituras, estas são permanentemente para ele o espaço textual onde aprende a soletrar a glória de Deus e a humanidade do homem. Teólogo, sente-se ligado à antiga tradição da Igreja, cujos Pais visita como leitor atento. Feito genebrino por exigência dos genebrinos, é de Genebra que, qual figura bifronte, contempla a sua França e os cantões suíços. Um olhar que, feito de razão e de coração, se assume contemplativo: como é que a glória de Deus se pode dar a ver na vida dos homens? É também de lá que ele pensa a *oikoumene* como superação de todo o facciosismo sectário.

Palavras-chave: Glória de Deus, Lei, ética, predestinação, teonomia, política, Calvino.

Summary: Epigon of Martin Luther, John Calvin adhered to the Reformation, taking on the role of exegete and of theologian. As an exegete of the Scriptures, for him they are permanently the textual space where he learns to spell out the glory of God and

the humanity of mankind. As a theologian, he feels connected to the ancient tradition of the Church, whose Fathers he visits as an attentive reader. Made a Genevan by the Genevans, it is from Geneva, as a figure facing two ways, that he contemplates his France and the Swiss cantons. It is a view that, combining reason and sentiment, takes a contemplative stance: how can the glory of God be made visible in people's lives? It is also from there that he thinks of *oikoumene* as the means of overcoming all sectarian factionalism.

Key words: Glory of God, Law, ethics, predestination, theonomy, politics, Calvin.

143 *Teologia, Filosofia e Política: a democracia como sistema e visão*

MENDO CASTRO HENRIQUES

Sumário: A viagem em curso que conduziu aos regimes democráticos contemporâneos foi desencadeada tanto pelos sistemas institucionais criados na antiga Atenas como pela visão de inclusão gerada no antigo Israel, um dado omitido nas narrativas convencionais sobre a democracia. Nesse sentido, as categorias teológicas e filosóficas da matriz judaico-cristã são tão indispensáveis como as categorias politológicas para entender a visão e o sistema democráticos. Sem essas categorias, as críticas ao socialismo degeneram no pensamento único do neoliberalismo e as críticas ao liberalismo desembocam no socialismo uniformizador, duas variantes do pensamento único sem alcance dialógico.

Palavras-chave: Democracia, visão, sistema, inclusão, matriz judaico-cristã.

Summary: The unfinished journey that led to contemporary democratic regimes was unleashed both by the institutional systems created in ancient Athens as by the vision of inclusion generated in ancient Israel, a datum omitted in conventional narratives about democracy. Thus, theological and philosophical categories of the Judeo-Christian matrix are as indispensable as political categories to understand what is vision and what is system in the world of democracy. Without that Judeo-Christian matrix, any criticism of socialism degenerates into plain neo-liberalism and any criticism of liberalism turns into ideological socialism, two variants of uniform thought without a dialogical dimension.

Key words: Democracy, vision, system, inclusion, Judeo-Christian matrix.

159 *Voltar, com a família, à sociedade em conflito (Ex 4,18-20)*

MATTHIAS GRENZER – FRANCISCA CIRLENA CUNHA SUZUKI

Sumário: “Vai em paz!” Com essas palavras, Jetro, sogro madianita de Moisés, despede seu genro, quando este se propõe a voltar ao Egito, junto com sua mulher, Séfora, e seus filhos, a fim de conferir se seus irmãos hebreus, oprimidos pelo faraó, ainda estão vivos. Moisés se refugiara em Madiã depois que, ferindo mortalmente um egípcio, o faraó procurara matá-lo. Seu processo de integração em terra estrangeira foi bem-sucedido, especialmente, por causa de sua esposa madianita e dos filhos deles nascidos em Madiã. Por que, então, voltaria à sociedade conflituosa? E como essa volta poderia ser pacífica para Moisés e seus familiares? Neste artigo, será analisada, exegeticamente, a cena ou micronarrativa de Ex 4,18-20. Trata-se de uma unidade literária que, embora embutida na narrativa mais ampla sobre a volta de Moisés ao Egito (Ex 4,18-31) e na macronarrativa do êxodo, ganha força própria, seja por sua configuração literária, seja pela reflexão teológica promovida por ela.

Palavras-chave: Êxodo, Moisés, paz, família, sociedade.

Summary: "Go in peace!" With these words, Jethro, Moses' Midianite father-in-law, says goodbye to his son-in-law, when Moses decides to go back to Egypt, along with Zipporah his wife and his children in order to check whether his Hebrew brothers, oppressed by the Pharaoh, are still alive. Moses had taken refuge in Midian, since the Pharaoh sought to kill him because he had mortally wounded an Egyptian. His process of integration in a foreign land was successful, especially because of his Midianite wife and the children that she gave him in Midian. Why return, then, to this society in turmoil? And how could this return be peaceful for Moses and his family? In this article, we will analyse exegetically the short narrative in Exodus 4.18-20. Although it is embedded in the larger story of the return of Moses to Egypt (Ex 4.18-31) and the macro-narrative of the exodus, it has a force of its own which gains its strength from both its literary configuration and the theological reflection that it promotes.

Key words: Exodus, Moses, peace, family, society.

179 «Onde abundou o pecado superabundou a graça»

ARMINDO DOS SANTOS VAZ

Sumário: Partindo de uma nova interpretação de Gn 2-3, entendido como mito de origem que, portanto, não descreve um «pecado original», propõe-se aqui uma consequente nova interpretação de Rm 5,12-21, texto citado na 5.^a sessão do concílio de Trento, no decreto sobre o pecado original (17.6.1546). A exegese que a propõe lê o texto de Paulo, não como teologia dogmática, mas como *midrás*, o método judaico que explicava o texto sagrado canônico em forma de busca de sentido antropológico e teológico para situações presentes. Lido o texto como *midrás*, o recurso à unicidade do 'ādām aparece simplesmente como trampolim para ilustrar a visão universalista da condição pecaminosa histórica da humanidade antes de Jesus e, sobretudo, para afirmar a – então – necessária salvação universal gratuita por mediação de Jesus. Não é teologia do «pecado original», mas da redenção.

Palavras-chave: Rm 5,12-21, salvação universal, pecado, pecado original, graça, *midrás*.

Summary: Taking Gn 2-3 as its point of departure, understood as an origin myth which does not, therefore, describe an 'original sin', this article puts forward a consequent new interpretation of Rm 5,12-21, a text cited at the 5th session of the Council of Trent, in the decree about original sin (17.6.1546). The exegesis that proposes it reads Paul's text not as dogmatic theology, but as *midrás*, the Jewish method that explained canonical sacred text by searching for anthropological and theological sense for present situations. By reading the text as *midrás*, recourse to the uniqueness of 'ādām appears simply as a springboard to illustrate the universalist vision of the historical sinful condition of humanity before Jesus and, above all, to affirm the need – then – for gratuitous universal salvation mediated by Jesus. It is not a theology of 'original sin', but of redemption.

Key words: Rm 5,12-21, universal salvation, sin, original sin, grace, *midrás*.

INÊS GIL

Sumário: Em 1928, Carl Dreyer realizou *A Paixão de Joana d'Arc*, investindo tempo na representação dos rostos de todas as personagens. Permitia ao espectador ver a alma de cada uma delas nas imagens estilizadas da realidade. Mais tarde, outros realizadores como Robert Bresson e Andrei Tarkovski utilizaram também o tempo como revelação do t(T)ranscendente na imagem em movimento. No princípio dos anos 2000, apareceu um novo gênero de cinema, o cinema extensivo, que vai também servir-se do tempo como forma de resistência a um cinema de consumo, e que pretende exprimir o mistério do mundo através da sua banalidade, que também é a sua beleza.

Palavras-chave: Cinema, tempo, transcendência, cinema moderno, cinema espiritual.
Summary: In 1928 Carl Dreyer directed *The Passion of Joan of Arc*, investing time in the representation of the faces of every character. It enabled the viewer to see into the soul of each of them in the stylized images of reality. Later, other directors like Robert Bresson and Andrei Tarkovski also used time as a means of revealing the t(T)ranscendent in the image in movement. In the early 2000s, a new genre of cinema appeared – expanded cinema – which has also made use of time as a form of resistance to consumer cinema, and which seeks to express the mystery of the world through its banality, which is also its beauty.

Key words: Cinema, time, transcendence, modern cinema, spiritual cinema.